Álbum de Budu é um retrato do período modernista brasileiro

Continuação página C1

O álbum duplo Pianolatria faz escolhas surpreendentes para mostrar a música brasileira no período modernista. O título remete ao célebre artigo de Mário de Andrade de 1922 desancando a vida musical paulista então dominada avassaladoramente pelo piano. Ele clamava por mais concertos sinfônicos, camerísticos, ópera àquela altura um sonho, que se concretizou na década seguinte quando foram criados os corpos estáveis no Teatro Municipal de São Paulo.

"Fui muito ajudado na escolha de repertório por Alexandre Dias", diz Cristian Budu. Dias criou em 2015 o Instituto Piano Brasileiro e vem realizando um trabalho fundamental de recenseamento e resgate de partituras e gravações de pianistas nacionais.

Três exemplos dão a dimensão dessa concepção inclusiva da música, que não distingue gêneros ou rótulos. Uma das melodias mais conhecidas da música erudita brasileira é a Alvorada da ópera Lo Schiavo, de Carlos Gomes. Budu faz uma surpreendente e maravilhosa parceria com Ulrich Schneider, responsável pela produção musical, edição, mixagem e masterização.

"A princípio, eu queria fazer uma fantasia sobre Lo Schiavo, não só sobre a Alvorada. Mostrei pra ele, que sugeriu fazer-mos alguns dobramentos. Quando ele deu a ideia, achei superlegal. Ele sugeriu nos limitarmos à Alvorada, música muito emblemática, Por que não?', como diz o Mário de Andrade, não pegar uma peça antiquada, mas 'fazê-la de outro jeito, que só daria para fazer com as superposições em estú-dio e efeitos sonoros'."

"Abracei a ideia, dividi as vo-

zes enquanto estávamos gravando. Fizemos no último dia de gravação. Fiquei muito feliz, porque, em geral, nas trans-crições sempre falta alguma coisa. Como só dá para fazer em estúdio, nada mais contemporâneo, nesse sentido, do que uma peca antiga", completa.

O resultado é fantástico. De repente, essa melodia tão conhecida soa novinha em folha. O mesmo acontece com a derradeira e 22.ª faixa. Dez em cada dez pianistas tocam Apanhei-te Cavaquinho de Ernesto Nazareth, Budu também fecha com ela, só que num arranjo seu, que ora encarna o pianeiro carioca, ora o leva para outras paisagens sonoras. Ele conta rindo e orgulhoso que "acabar com Nazareth e sua peça mais conhecida numa versão minha é puro Nóbrega".

Entre uma e outra, Budu tira a poeira de outra peça que toda orquestra brasileira costuma tocar fora do Brasil: o Batuque de Lorenzo Fernández, em transcrição de Souza Lima. Só que Budu deu vários pitacos, ampliando a sonoridade, suingando. "Tenho essa péssima mania!", comentou ele, por mensagem, dias após a entrevista, "Mas tento fazer de mo-

Superposições

Ideia ao escolher 'Alvorada' foi não usar uma peça antiga, mas outra, aplicando efeitos sonoros

do a não desnaturar a obra." Ao contrário, ele injeta vida nelas. Pianolatria também dá acesso a três videoclipes - Cabaré Onírico, O Protetor Exu e Evoca Pompeia - e ao doc Reflexões Sobre a Identidade Brasileira na Música, com a pesquisadora Camila Fresca e o pianista Hércules Gomes. . J.M.c.

Literatura Memória

Livro vai reunir cartas em que Ernest Hemingway dá conselhos a escritores

Um Ernest Hemingway reflexivo, generoso, falando de si, de suas cacadas na África, da pesca de grandes peixes - e dando conselhos práticos sobre texto a jovens candidatos a escritor - será em breve apresentado ao público pela editora americana Cambridge University Press.

Ainda sem data de distribuição, o volume 6 de The Letters of Ernest Hemingway reúne nada menos que 366 cartas dirigidas a 116 destinatários e cobre vários temas, boa parte deles já presente em Green Hills of Africa, de 1935. As informações são do jornal The Guardian, de Londres.

O pacote, que traz principalmente textos de 1934 e 1935, foi

editado por Sandra Spanier, Verna Kale e Mirjam B. Mandel Nele, além do encorajamento a aspirantes a escritor, ele compartilha detalhes inéditos sobre seu próprio processo de escrita.

CARTA. Em uma carta de 1934, por exemplo, Hemingway sugere manter o controle de uma narrativa como se controla um cavalo. A certa altura, ele também orienta seus destinatários a nunca esgotarem suas ideias de uma vez, mas a continuar a escrever de forma cotidiana, diariamente.

Em outra carta, dirigida a um iniciante, Joseph Hopkins, ele diz que escrever boas histórias poderia torná-lo imortal através de sua obra. He-



Autor escreveu 'O Velho e o Mar' e 'Paris É uma Festa'

mingway ajudou Hopkins a publicar um de seus contos na Esquire. O livro trará também detalhes de sua relação com Arnold Gingrich, editor que lançou a Esquire, a quem Hemingway dava sempre um feedback franco sobre um romance. • AFP

suas tentativas de escrever

Gérard Depardieu é detido para explicar agressões

O ator francês Gérard Depardieu, de 75 anos, foi detido na segunda, 29, pela polícia judiciária de Paris, e intimado a comparecer a um interrogatório sobre supostas agressões sexuais a duas mulheres. A primeira, uma decoradora, acusa o ator de agredi-la sexualmente em 2021. A segunda, uma exassistente de direção, fala de atos semelhantes em 2014.



Música

Britney Spears e seu pai fazem acordo judicial

A disputa legal entre Britney Spears e seu pai, Jamie Spears, chegou ao fim. Eles assinaram um acordo na quintafeira, 25. Os dois brigavam na Justiça por conta dos 13 anos em que a artista viveu sob tutela do pai. O jornal The New York Times revelou que o empresário pedia US\$ 2 milhões.



